

Encontro de Pertença e Ação de Graça

Graal Porto, 30 de Agosto 2018



Leitura de José Cristo Rey Garcia Paredes¹

Vivemos no nosso corpo, mas só começamos a *existir* verdadeiramente sob o olhar do outro. Sem comunhão *existencial*, a vida apaga-se. Todos nascemos duas vezes, na natureza nascemos para a vida e, na sociedade, nascemos para a existência. (...) A existência pode morrer antes de a vida se apagar (p.46).

A pertença nasce de uma aliança mútua entre todos. (...) O sentido de pertença é como um rio que flui. Nunca se detém. O que move o rio é a comunicação, a informação, a transparência. O que move o rio de pertença é a partilha das histórias, dos relatos e dos mitos. A pertença requer confiança; mas, quando ela se perde, as palavras e as promessas já não têm sentido (p.33).

Leitura de Vasco Pinto de Magalhães²

A verdade é que *o que nos dá corpo são as nossas relações*. Nós somos as nossas relações com o mundo, com os bens, com Deus e com os outros que nos identificam, constituem e corporizam. Sem relação nada somos. Agora temos e somos um corpo espaço-temporal, bio-psíco-sócio-cultural. Mas, pelo amor que nos faz sair de nós mesmos e pela relação com Deus, também já temos um outro corpo: um outro modo de estar na relação a que chamamos “corpo espiritual”. *Espiritual* não significa imaterial, nem apenas religioso; significa *descentrado no bem, descentrado no outro*: é o contrário de egocêntrico (p.23).

¹ José Cristo Rey Garcia Paredes (2018), *É possível outra comunidade. Sob a liderança do Espírito*. Prior Velho: Paulinas.

² Vasco Pinto de Magalhães (2018), *A ressurreição e o fim dos tempos*. Coimbra: Tenacitas.

Música: Arvo Pärt, *Für Alina* (1976).

Partilha – Ação de Graça

Pela vida da mãe de Alice, pela saúde do Paulo, por cada novo dia que nos é dado viver.

Oração final (Salmo 145, 2-7)

Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor.

Quero bendizer-Vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.
O Senhor é grande e digno de louvor,
insondável é a sua grandeza.

Uma geração anuncia à outra as vossas obras
e todas proclamam o vosso poder.
Falam do poder da vossa majestade
e anunciam as vossas maravilhas.

Cantam o poder das vossas obras
e proclamam a vossa grandeza.
Celebram a memória da vossa imensa bondade
e aclamam a vossa justiça.

Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor.

